



ANAIS  
**IV** Mostra de  
Trabalho de  
Conclusão de  
Curso do  
*Curso de Farmácia*



FACULDADES  
**SANTO AGOSTINHO**  
QUALIDADE EM ENSINO SUPERIOR



Organizador

Flávio Júnior Barbosa Figueiredo

AN AIS

IV

Mostra de  
Trabalho de  
Conclusão de  
Curso do

*Curso de Farmácia*



Montes Claros

2019

©COPYRIGHT: FACULDADES SANTO AGOSTINHO

## EXPEDIENTE

### FACULDADES SANTO AGOSTINHO

**Endereço:** Av. Osmane Barbosa, 937 - JK, Montes Claros – MG  
- CEP 39.404-006

### ANAIS

## IV MOSTRA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE FARMÁCIA

### Organizador

Prof. Msc. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo

### Diagramação/ Capa

Maria Rodrigues Mendes

---

M915 IV Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Farmácia – (1.:2019: Montes Claros). Anais da IV Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Farmácia, n.1, 2019, Montes Claros / organizado por Flávio Júnior Barbosa Figueiredo. [realização: Faculdade Santo Agostinho]. 37 p.

E-book

ISBN: 978-85-98360-22-5

1. Anais. 2. Farmácia. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. 4. Ensino. I. Título.

CDU: 615.1 (043)

---

Catálogo Bibliotecas Santo Agostinho  
Vinícius Silveira de Sousa – Bibliotecário – CRB6/3073

## S u m á r i o

**EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *BIXA ORELLANA* (URUCUM)  
INIBE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* E POTENCIALIZA A  
AÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO**

Leice Santana Da Mota; Patrícia Ramos Carneiro De  
Mendonça; Lucas David Rodrigues dos Santos; Flávio Júnior  
Barbosa Figueiredo..... 9

**PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA  
SOBRE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÃO DO TRATO  
URINÁRIO NA COMUNIDADE: UMA RELAÇÃO ENTRE O  
CONHECIMENTO POPULAR E DADOS CIENTÍFICOS**

Amanda T. R. Santos Cruz; Nathália Alves Santos; Flávio Júnior  
Barbosa Figueiredo..... 11

**ESTUDO DA INTERAÇÃO DE *ALOE VERA* COM  
ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO SOBRE ISOLADOS  
CLÍNICOS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS***

Zélia Franco Peixoto Alves; Júnia da Luz Santos Cunha; Lucas  
David Rodrigues dos Santos; Flávio Júnior Barbosa  
Figueiredo..... 13

**AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CÁPSULAS MANIPULADAS  
E DE COMPRIMIDOS DE REFERÊNCIA DO CLORIDRATO DE  
METFORMINA 850 MG, COMERCIALIZADOS EM FARMÁCIAS  
NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG**

Débora Barbosa de Souza Pereira; Cidelhe da Costa Melo;  
Valéria Farias Andrade..... 15

**CONTROLE DE QUALIDADE DE XAMPUS  
COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS NA  
CIDADE DE MONTES CLAROS - MG**

Álique Láis Souza Rodrigues; Donizeth Soares  
Rocha; Valéria Farias Andrade..... 17

**NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS E DESVIOS DE  
QUALIDADE EM UM HOSPITAL DE MONTES CLAROS – MG**

Graziele Pereira Martins; Jéssica Costa Ruas; André Fabricio  
Pereira da Cruz..... 19

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO DE ISOTRETINOÍNA  
E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO  
DESSE MEDICAMENTO EM UMA REDE DE DROGARIAS NA  
REGIÃO DO NORTE DE MINAS**

José Eustáquio Chaves; Wagner Marley Santos Almeida; André  
Fabrício Pereira da Cruz..... 21

**ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA CONCILIAÇÃO  
MEDICAMENTOSA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM  
HOSPITAL FILANTRÓPICO LOCALIZADO NA CIDADE DE  
MONTES CLAROS, MINAS GERAIS**

Ana Paula Fernandes Lopes da Silva; Fernanda Nayane  
Nascimento Miranda; Thales Almeida Pinheiro..... 23

**UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS EM UMA  
CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS**

Daniele de Souza Soares; Gildásio Cavalcante Souza; Valéria  
Farias Andrade..... 25

**PERCEPÇÃO DE UMA COMUNIDADE ACADÊMICA DAS  
DIFERENÇAS ENTRE MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA E  
GENÉRICOS**

Francielen Souto Soares; Leonardo Oliveira Souza; Thales de  
Almeida Pinheiro..... 27

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO  
DO EXTRATO DE GLYCYRRHIZA GLABRA  
(ALÇAÇUZ) SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE  
ESCHERICHIA COLI**

Bruna Kelli Fernandes Oliveira; Wilde Mayara  
Silva Braga; Lucas David Rodrigues dos Santos; Flávio Júnior  
Barbosa Figueiredo..... 29

**ATIVIDADE E AÇÃO TERAPÊUTICA DO TEA TREE - ÓLEO  
ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFÓLIA: UMA REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

Dulcinete Freitas Aquino; Edlane Ribeiro Silva; André Fabrício  
Pereira Cruz..... 31

**AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CIDADE DO NORTE  
DE MINAS GERAIS**

Agatha Emanuelle Soares Santos; Jhully Almeida Martins;  
André Fabrício Pereira da Cruz..... 33

**PERCEPÇÃO DE UMA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE  
A UTILIZAÇÃO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE**

Lucas Santhiago Martins Pereira; Thales de Almeida Pinheiro.... 35





**EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE BIXA  
ORELLANA (URUCUM) INIBE PSEUDOMONAS  
AERUGINOSA E POTENCIALIZA A AÇÃO DE  
ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO**

Leice Santana Da Mota<sup>1</sup>; Patrícia Ramos Carneiro De  
Mendonça<sup>1</sup>; Lucas David Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>;  
Flávio Júnior Barbosa Figueiredo<sup>2</sup>

**Introdução:** A *Pseudomonas aeruginosa*, um micro-organismo gram negativo, reportado como causa de importantes infecções em seres humanos, tem o seu controle dificultado diante da resistência bacteriana. Esse fenômeno é considerado um grave problema de saúde pública mundial, e requer novas alternativas de tratamento. A pesquisa com plantas é uma estratégia importante para a descoberta de agentes terapêuticos, sobretudo antimicrobianos. A *Bixa orellana* é uma espécie vegetal utilizada pela população para fins de culinária e medicinais. Em estudos foram descritas atividades anti-inflamatória, analgésica, hipoglicemiante, antimicrobiana e antioxidante para essa planta. **Objetivo:** Esse trabalho verificou o efeito antimicrobiano do extrato hidroalcoólico das sementes de *Bixa orellana* (EHSBO) sobre cepas de *P. aeruginosa*, e a sua interação com antimicrobianos de uso clínico.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Farmacêutico, Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias (FIOCRUZ), Professor do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho. E-mail: professorflaviofigueiredo@gmail.com

**Material e Métodos:** Foram utilizados cinco isolados clínicos (obtidas de secreção traqueal) e uma cepa ATCC de *P. aeruginosa*, previamente identificadas pelo sistema VITEK 2 e cultivados em ágar Nutriente.

A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi feita por meio da coloração com resazurina utilizando microdiluição em placas de 96 poços contendo caldo BHI, nas quais se adicionou a suspensão bacteriana na escala 0,5 de MacFarland e o EHSBO com concentração que variou de 1000 a 7,8 µg/mL. Em outro ensaio, baseado na difusão de discos em meio sólido, o EHSBO na concentração de 1000 µg/mL foi combinado com antimicrobianos: amoxicilina 500mg, ampicilina 500mg, norfloxacino 500mg, ciprofloxacino 500mg, nitrofurantoína 100mg, de uso clínico para avaliação de interação. O efeito sinérgico ou antagônico foi considerado quando o halo de inibição do antimicrobiano associado com o extrato teve diâmetro, respectivamente, maior ou menor à 2 mm, em comparação ao halo formado pelo antimicrobiano isolado. **Resultados:** A CIM do EHSBO nas diferentes cepas variou de <7,8 a >1000µg/mL. Observou-se uma tendência de sinergismo da combinação do extrato com amoxicilina 500mg, ciprofloxacino 500mg e nitrofurantoína 100mg. **Conclusão:** O EHSBO apresenta atividade antimicrobiana sobre isolados clínicos de *P. aeruginosa* e aumenta o efeito antimicrobiano de medicamentos utilizados para tratar infecções bacterianas. Esses dados juntos apontam a *Bixa orellana* como uma planta promissora para o desenvolvimento de novos produtos com atividade antimicrobiana.

**Palavras-Chaves:** Antimicrobianos, *Bixa orellana*, Plantas Medicinais, *Pseudomonas aeruginosa*, Sinergismo.

**PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE  
ANTIMICROBIANA SOBRE BACTÉRIAS  
CAUSADORAS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO  
NA COMUNIDADE: UMA RELAÇÃO ENTRE O  
CONHECIMENTO POPULAR E DADOS CIENTÍFICOS**

Amanda T. R. Santos Cruz<sup>1</sup>, Nathália Alves Santos<sup>1</sup>;  
Flávio Júnior Barbosa Figueiredo<sup>2</sup>

**Introdução:** Desde os primórdios, as plantas medicinais são utilizadas pela humanidade no tratamento de doenças. Considerando a cultura e as dificuldades de acesso aos medicamentos, ainda constitui uma prática rotineira no alívio de sinais e sintomas de doenças, como as infecções do trato urinário, reportadas como causa de morbimortalidade acentuadas. O uso de plantas medicinais, geralmente, é feito sem orientação de profissional habilitado e baseia-se apenas no conhecimento popular, muitas vezes sem validação científica. Além disso, a depender da espécie utilizada e da dose administrada, pode existir toxicidade importante. Frente a isso é importante a identificação e divulgação de estudos que sustentam o uso popular de plantas medicinais. **Objetivo:** Esse trabalho revisou a literatura científica especializada para identificar resultados de pesquisas que avaliaram o efeito antimicrobiano de plantas medicinais sobre

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho. E-mail: professorflaviofigueiredo@gmail.com

as principais bactérias causadoras de infecções do trato urinário. **Material e Métodos:** Foi realizado levantamento de artigos científicos nas plataformas *Medline, Lilacs, Google acadêmico, Biological Abstracts, Chemical Abstracts, Web of Science* e

*Scielo*. Os critérios de inclusão foram estudos que testaram a atividade antimicrobiana das plantas medicinais frente às bactérias *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*, realizados de acordo as normas de ética de pesquisa, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e/ou inglês, no período de 2010 a 2018. As palavras chaves utilizadas para a busca foram infecção do trato urinário, plantas medicinais, ação antimicrobiana e concentração inibitória mínima. **Resultados:** Um total de 24 trabalhos de investigação de espécies vegetais com atividade antibacteriana frente a *E. coli* e *K. pneumoniae*, realizados no Peru, Indonésia, Reino Unido, Irão, Índia, Iraque, Nigéria, Estados Unidos, China e Brasil foram encontrados. Nesses estudos, 32 espécies diferentes de plantas vegetais foram referidas e o seu potencial inibitório frente às bactérias em questão confirmado. **Conclusão:** O uso popular das plantas representa um importante aliado na identificação de espécies promissoras, e fornece base para grupos que pesquisam novos antimicrobianos. E importante a realização de estudos de campo que possam catalogar as plantas medicinais e posteriormente verificar se existem dados científicos que validam o seu uso racional e seguro.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais, Uso Popular, Efeito Antimicrobiano.

**ESTUDO DA INTERAÇÃO DE ALOE VERA  
COM ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO  
SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE  
STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

Zélia Franco Peixoto Alves<sup>1</sup>; Júnia da Luz Santos Cunha<sup>1</sup>;  
Lucas David Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>;  
Flávio Júnior Barbosa Figueiredo<sup>2</sup>

**Introdução:** Nos últimos anos a resistência antimicrobiana tornou-se um problema de saúde pública global devido à disseminação de bactérias multirresistentes. A *Staphylococcus aureus*, uma das espécies mais isoladas em amostras biológicas, apontada como causa de importante morbimortalidade, vem tendo o seu tratamento dificultado devido a sua baixa susceptibilidade aos antimicrobianos disponíveis. A exploração de produtos naturais de origem vegetal representa uma alternativa importante na procura por novos compostos ativos, bem como na melhora do potencial antimicrobiano dos fármacos disponíveis. O *Aloe vera*, pertencente à família *Liliaceae*, é uma planta perene, suculenta e resistente à seca, a qual se atribui diversas atividades biológicas pela medicina popular e em ensaios pré-clínicos. **Objetivo:** Esse trabalho avaliou a interação do extrato hidroalcoólico das folhas do *Aloe vera* (EAV) com antimicrobianos disponíveis na clínica.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho. E-mail: professorflaviofigueiredo@gmail.com

**Material e Métodos:** O EAV obtido do Laboratório Harmonize, foi submetido à rotaevaporação e secada em banho-maria à 60°C para eliminação total do solvente. A avaliação da interação foi realizada em duplicatas independentes por meio da técnica

de difusão em meio sólido com discos de papel filtro. Foram utilizadas cinco cepas de *S. aureus*, previamente indetificados pelo sistema Vitek-2, isolados de ponta de cateter, e uma cepa ATCC. Em cada placa contendo ágar *Mueller-Hinton*, inoculadas com as suspensões bacterianas na escala 0,5 de MacFarland, adicionou-se os discos de (amoxicilina, ampicilina, norfloxacino, ciprofloxacino e gentamicina), embebidos com 10  $\mu$ L do extrato na concentração de 45  $\mu$ g/mL, e dois controles, um do antimicrobiano isolado e outro do extrato puro. As placas foram incubadas à 37°C, e após 24 horas verificou-se a formação de halos que foram mensurados. O efeito sinérgico ou antagônico foi considerado quando o halo de inibição do antimicrobiano associado com o extrato teve diâmetro, respectivamente, maior ou menor à 2 mm, em comparação ao halo formado pelo antimicrobiano isolado.

**Resultados:** Observou-se sinergismo da associação do extrato com amoxicilina e ampicilina, e antagonismo com o norfloxacino.

**Conclusão:** O EAV interfere, *in vitro*, na atividade de antimicrobianos de uso clínico. O grupo seguirá com novos experimentos utilizando outras linhas bacterianas na tentativa de desenvolver uma formulação que possa auxiliar no tratamento de infecções por bactérias resistentes.

**Palavras-chave:** *Aloe vera*; Antimicrobianos; Plantas medicinais, Sinergismo.

**AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CÁPSULAS  
MANIPULADAS E DE COMPRIMIDOS DE  
REFERÊNCIA DO CLORIDRATO DE METFORMINA  
850 MG, COMERCIALIZADOS EM FARMÁCIAS  
NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG**

Débora Barbosa de Souza Pereira<sup>1</sup>; Cidelhe da Costa Melo<sup>1</sup>;  
Valéria Farias Andrade<sup>2</sup>

**Introdução:** O diabetes é definido como uma condição de distúrbios metabólicos heterogêneos caracterizados por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e ação da insulina, ou ambos. O cloridrato de metformina é um antidiabético oral pertencente à classe das biguanidas. Devido ao seu perfil de toxicidade e à sua eficácia clínica é a principal escolha no tratamento do diabetes *mellitus* tipo dois. No mercado brasileiro existe uma variedade de formulações de cloridrato de metformina, provenientes de laboratórios diferentes, assim como medicamentos de referência, similares, genéricos e magistrais. Cada um apresentando características de qualidade fundamentadas em ensaios prévios exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no entanto, esse grau de exigências não é o mesmo para todos os tipos de formulações. Além disso, existem algumas limitações tecnológicas e de controle de qualidade inerentes ao processo de produção personalizada, quando comparados aos

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso Farmácia das Faculdades Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professora do Curso Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: Autor correspondente: valfarmaco@gmail.com

processos realizados pelas indústrias farmacêuticas. A realização do controle de qualidade é de extrema importância para que a segurança, eficácia e credibilidade dos medicamentos sejam asseguradas junto à população que irá consumi-

los. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de formulações magistrais e industrializadas do cloridrato de metformina 850mg.

**Metodologia:** As amostras foram adquiridas em uma rede de drogarias e em uma farmácia de manipulação na cidade de Montes Claros - MG e encaminhadas ao Laboratório Físico-químico das Faculdades Santo Agostinho e ao Laboratório de Pesquisa em Agroquímica da UFMG, onde foram submetidas aos seguintes testes: peso médio, friabilidade, dureza, desintegração e doseamento. **Resultados:** Os testes físicos realizados nos comprimidos e em cápsulas magistral cumpriram as especificações descritas na Farmacopeia Brasileira 5<sup>o</sup> Ed. V1 (2010). Na determinação quantitativa, o teor médio de cloridrato de metformina obtidos para os comprimidos foi de 97 %, da quantidade declarada do fármaco. Já para a amostra de cápsula magistral, os resultados foi 93 %, sendo abaixo do especificado.

**Conclusão:** O controle de qualidade dos comprimidos esta de acordo as especificações exigidas, estando aptos para consumo, já as cápsulas magistrais foram aprovadas no ensaio de peso médio, desintegração e reprovadas no teste de doseamento, sendo assim mais estudos devem ser desenvolvidos em análises quantitativas, principalmente em farmácias magistrais para garantir a qualidade desse produto.

**Palavras-chaves:** controle de qualidade, metformina, Montes Claros-MG.



**CONTROLE DE QUALIDADE DE XAMPUS  
COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS NA  
CIDADE DE MONTES CLAROS - MG**

Álique Láis Souza Rodrigues<sup>1</sup>; Donizeth Soares Rocha<sup>1</sup>;  
Valéria Farias Andrade<sup>2</sup>

**Introdução:** O Controle de Qualidade é o conjunto de atividades destinadas a verificar e assegurar que os ensaios necessários sejam executados, e que o produto não seja disponibilizado para uso até que cumpra com a qualidade pré-estabelecida, isso é feito através de análises físico-químicas e microbiológicas, a fim de evitar ou eliminar erros em cada uma das fases dos testes realizados. Para o controle de qualidade de cosméticos não é diferente e no Brasil, todos esses produtos, incluindo os xampus, são regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que solicita a interdição do item, caso ele não apresente resultados satisfatórios. Sendo assim de suma importância à realização desse controle e sua constante avaliação para garantir a segurança e eficácia desses produtos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de quatro marcas de xampu (A, B, C, D) comercializados em drogarias na cidade de Montes Claros - MG. **Metodologia:** Nos testes físicos- químicos a técnica utilizada para determinação

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: Autor correspondente: valfarmaco@gmail.com

do pH foi o pHmetro digital e a densidade o picnômetro de vidro. Nos testes microbiológicos foi utilizada a técnica de pré-incubação, meio de crescimento e o método de plaqueamento em profundidade e por semeadura em superfície, e

testes bioquímicos como catalase, coagulase e coloração de gram.

**Resultados e Discussão:** Após a realização das análises dos produtos, os testes físico-químicos apresentaram valores de Ph A(5,6), B(5,6), C(6,7), D(7,0), e densidade A(1,03), B(1,01), C(1,01), D(1,02). Os testes bioquímicos obtiveram resultados coagulase negativo, catalase positivo e coloração de gram indefinido. Na avaliação microbiológica não identificamos microrganismos patogênicos. Sendo assim, os resultados dos testes realizados nos xampus mostraram que as formulações com conservantes atenderam às especificações de garantia da qualidade, pois nas análises físico-químicas estão dentro dos padrões estabelecidos e as análises microbiológicas não apresentaram alterações na qualidade e segurança deste cosmético, tornando-os adequado e apropriado para o uso, atendendo aos cumprimentos das boas práticas de fabricação estabelecidas pela ANVISA. **Conclusão:** As amostras analisadas atenderam as especificações de controle de qualidade e espera-se que a partir desta pesquisa se realize outros estudos, servindo assim, como embasamento teórico e prático para o desenvolvimento de outras pesquisas de cunho científico.

**Palavras-Chaves:** Controle de Qualidade; Xampu; Testes Físico-Químicos e Microbiológicos.

## NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS E DESVIOS DE QUALIDADE EM UM HOSPITAL DE MONTES CLAROS – MG

Graziele Pereira Martins<sup>1</sup>; Jéssica Costa Ruas<sup>1</sup>;  
André Fabricio Pereira da Cruz<sup>2</sup>

**Introdução:** A Farmacovigilância tem como objetivo principal a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade relacionadas à utilização de medicamentos, através da detecção prévia das Reações Adversas a Medicamentos e demais danos relacionados ao seu uso. **Objetivos:** Analisar as notificações de eventos adversos e desvios de qualidade em um hospital de Montes Claros – MG. Identificar e caracterizar as notificações de reações, eventos adversos e desvios de qualidade de um hospital. Estabelecer as ações efetuadas pelo serviço de farmácia frente às notificações recebidas. Identificar a categoria profissional dos notificadores. **Material e Métodos:** Estudo de caráter documental e retrospectivo que utilizou como fonte primária a ficha de notificação de suspeita de reação adversa e desvios de qualidade de medicamentos e materiais médicos hospitalares do serviço de farmacovigilância e tecnovigilância do hospital no período de

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia das Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: Autor correspondente: andrefabriciocruz@yahoo.com.br

janeiro de 2014 a dezembro de 2017. **Resultados:** Foram avaliadas 151 notificações, 40,4% correspondiam a notificações de queixas técnicas de medicamentos, 37,1% queixa técnica de materiais médicos hospitalares e 22,5% eventos adversos de medicamentos. Quanto à categoria profissional os profissionais que mais notificam enfermeiro (41,8%) e técnico de enfermagem (22,5%). Os setores foram: oncologia (48,6%) e farmácia (23,8%). Das notificações envolvendo suspeitas de RAM, (97%) eram medicamentos antineoplásicos. Os órgãos e sistemas mais afetados foram: sistema tegumentar (59,8%) e sistema respiratório (15,9%). As queixas predominaram nas alterações gerais (75,5%) e precipitação (17%). **Conclusões:** Notou-se necessidade de mais investimentos nessa área, principalmente em relação à importância das notificações, para fins de regulamentação sanitária e garantia da segurança do paciente.

**Palavras-Chaves:** Farmacovigilância. Reações adversas. Desvio de qualidade. Eventos adversos. Hospital.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO DE ISOTRETINOÍNA E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DESSE MEDICAMENTO EM UMA REDE DE DROGARIAS NA REGIÃO DO NORTE DE MINAS

José Eustáquio Chaves<sup>1</sup>; Wagner Marley Santos Almeida<sup>1</sup>;  
André Fabrício Pereira da Cruz<sup>2</sup>

**Introdução:** A acne é uma dermatose que ocorre entre os adolescentes em ambos os sexos, acometendo idades avançadas. A isotretinoína é utilizada no tratamento da acne moderada e intensa, específica no estágio II, III e IV. **Objetivo:** Avaliar o perfil do usuário de isotretinoína e a importância do farmacêutico na dispensação desse medicamento em uma rede de drogarias na região do norte de Minas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso descritivo e quantitativo sobre o perfil do paciente. A pesquisa foi realizada em uma rede de drogarias, situada na cidade de Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados através de um questionário de perguntas objetivas. Foram colhidas 100 amostras. **Resultados:** Tabela 1 Participantes, 52% sexo feminino e 48% sexo masculino. Faixa etária de 18 a 25 anos (41%). Renda familiar, 56% de 2 a 5 salários mínimos. Escolaridade, ensino médio completo (46%). A

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia das Faculdades de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Ciências Biológicas com ênfase em Microbiologia pela UFMG. Autor correspondente. E-mail: andrefabriciocruz@yahoo.com.br

tabela 2 Demonstrou os efeitos adversos. Ressecamento dos lábios (33%). Orientações ao tratamento 94% responderam sim e 6% não. Tratamento, 52% utilizaram por 6 meses. A concentração de 20mg diárias de isotretinoína foi 61%. Tabela 3 Estágios da acne. Estágio III de 31%. Dos entrevistados 94% disseram que o farmacêutico passou informações completas. 56% usaram retinóide para tratamento patológico, e 43% esteticamente. **Discussão:** Os artigos de referencia inter-relacionados apresentaram resultados similares diante do questionário sócio-demográfico. **Conclusão:** A pesquisa apontou o perfil do usuário, a conduta do farmacêutico, adesão ao tratamento, duração, riscos e benefícios, efeitos adversos.

**Palavras-chave:** isotretinoína. acne. farmacêutico.

**ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA  
CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DE  
PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL  
FILANTRÓPICO LOCALIZADO NA CIDADE DE  
MONTES CLAROS, MINAS GERAIS**

Ana Paula Fernandes Lopes Da Silva<sup>1</sup>; Fernanda Nayane  
Nascimento Miranda<sup>1</sup>; Thales Almeida Pinheiro<sup>2</sup>

**Introdução:** A conciliação medicamentosa é um processo que envolve o paciente e a unidade hospitalar e se caracteriza pelo levantamento dos medicamentos que o paciente faz uso domiciliar e compara com os medicamentos que foram prescritos para uso durante a internação hospitalar, transferência entre unidades hospitalares e após alta hospitalar. O processo de conciliação medicamentosa deve ser aplicado individualmente a cada paciente, a fim de minimizar erros que coloque em risco a saúde do paciente. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar prescrições médicas na conciliação medicamentosa de pacientes internados em um hospital filantrópico localizado na cidade de montes claros, Minas Gerais. **Material e Métodos:** Os processos metodológicos adotados neste trabalho foram de caráter descritivo e comparativo com abordagem quantitativa. O instrumento para coleta de dados foi a aplicação do formulário de conciliação

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia das Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Autor correspondente. E-mail: thalesalmeidap@yahoo.com.br

medicamentosa. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas através do programa SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) for Windows. Foi utilizado o teste Qui-quadrado para avaliar as diferenças de proporções dos dados categóricos sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . Os resultados foram expressos em quadros e gráficos para facilitar a interpretação dos mesmos. **Resultados:** A partir dos resultados verificou-se que prevaleceu na amostra analisada sexo feminino com idade variando entre todas as faixas etárias. Constatou ainda que 98,4% dos pacientes faziam uso de tratamento domiciliar, mas que apenas 57,4 continuaram com tratamento hospitalar após a conciliação medicamentosa. Verificou-se ainda que 39,3% dos pacientes trouxeram medicamentos vencidos de uso domiciliar e que 37,7% faziam uso de medicamentos sem indicação. Verificou-se também que 8,2% dos pacientes relataram alergia a algum tipo de medicamento e 4,9% a algum tipo de alimento. Dentre os medicamentos usados em tratamento domiciliar prevaleceu as classes de anti-hipertensivos, complexo vitamínicos, antidepressivos, anticoagulantes e hipoglicemiantes orais. **Conclusões:** Conclui-se que a conciliação medicamentosa é de grande relevância na vida do paciente, pois através das prescrições, acompanha-se todo o tratamento farmacológico, podendo identificar divergências que comprometam o estado de saúde dos pacientes sob internação e alta hospitalar.

**Palavras-Chaves:** Conciliação Medicamentosa, Pacientes, Prescrições, Medicamentos.



## UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS EM UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

Daniele de Souza Soares<sup>1</sup>; Gildásio Cavalcante Souza<sup>1</sup>;  
Valéria Farias Andrade<sup>2</sup>

**Introdução:** A homeopatia é um método terapêutico médico, natural, desenvolvido na Alemanha por Samuel Hahnemann em 1796, com base na terapia farmacológica e bioenergética diferenciada. Essa ciência tem como base a utilização de medicamentos em uma dosagem mínima durante o tratamento, ou seja, na menor quantidade que uma substância poderia ser administrada para evitar seus efeitos colaterais e ainda assim levar a cura. Com o intuito de contribuir para a obtenção de dados e para os avanços da homeopatia no Brasil foi realizado um levantamento de dados sobre o uso da homeopatia em Montes Claros - MG, levando em conta o conhecimento e a opinião popular sobre esse tipo de tratamento. **Objetivo:** Desenvolver um levantamento sobre a adesão e o uso da terapia homeopática para tratamento de acometimentos patológicos em Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma coleta de dados através de entrevistas de caráter voluntário com 60 questionários

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal de Minas Gerais. Autor correspondente. E-mail: valfarmaco@gmail.com

semiestruturados de 15 questões cada um deles, sendo um estudo de caráter descritivo, transversal com abordagem quali e quantitativa. Os dados foram avaliados pelo programa SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) for

Windows. **Resultados:** Dos entrevistados 30% são do sexo Masculino e 70% do sexo Feminino, 61,6% com idade entre 18 a 38 anos, a patologia mais prevalente foi a ansiedade (13,3%), seguido pela enxaqueca (10%) e prisão de Ventre (10%). O medicamento mais utilizado foi o Almeida Prado 46 (13,3%), Cefalmed (10%) e em seguida o Almeida Prado 35 (8,3%). Em 65% dos casos os pacientes usaram a dose linear. O tratamento foi eficaz em 91,7% dos casos. Um total de 63,4% dos entrevistados foi aconselhado a usar a homeopatia através de amigos, ou familiares, sendo que 98,3% recomenda o uso da homeopatia e em 91,7% os pacientes sentiram uma maior vitalidade com o tratamento e por fim, 90% dos entrevistados utilizaria a homeopatia novamente. **Conclusões:** O tratamento homeopático tem uma boa aceitação e nota-se um percentual significativo de familiares e amigos que o indicaram, mas em Montes Claros - MG ainda é baixa a indicação desse tratamento por médicos e demais profissionais da saúde, mesmo sendo um método eficaz, sem efeitos colaterais, além disso, proporciona uma maior vitalidade do paciente aumentando assim o seu bem estar e saúde.

**Palavras-Chaves:** Homeopatia, Tratamento, Montes Claros - MG.

**PERCEÇÃO DE UMA COMUNIDADE  
ACADÊMICA DAS DIFERENÇAS ENTRE  
MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA E GENÉRICOS**

Francielen Souto Soares<sup>1</sup>; Leonardo Oliveira Souza<sup>1</sup>;  
Thales de Almeida Pinheiro<sup>2</sup>

**Introdução:** O medicamento é um produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Existem no mercado farmacêutico os medicamentos de referência e os genéricos, sendo que estes últimos têm que apresentar equivalência farmacêutica e bioequivalência em relação aos primeiros. No entanto, há por parte da população uma grande desconfiança quanto à eficácia dos medicamentos genéricos. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de uma comunidade acadêmica de estudantes de graduação nas áreas de ciências da saúde e exatas sobre as diferenças entre medicamentos de referência e genéricos.

**Material e Métodos:** Os processos metodológicos adotados neste trabalho foram de caráter descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário com questões objetivas. Os resultados foram

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho. Mestre em ciências biológico na área da saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Autor correspondente. E-mail: thales@fasa.edu.br

avaliados pelo programa SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) for Windows. Foi utilizado o teste Qui-quadrado para avaliar as diferenças de proporções dos dados categóricos sendo considerado significativo  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A partir da análise dos resultados verificou-se que 97,4% dos entrevistados afirmaram saber o que é um medicamento genérico e 92,8% afirmou já ter usado esse tipo de medicamento. Constatou-se também que 74,2% afirmaram saber diferenciar os medicamentos de referência dos genéricos e 80,9% disseram acreditar que os medicamentos genéricos têm mesmo efeito do que o medicamento de referência. **Conclusões:** Conclui-se que os entrevistados demonstraram ter um elevado nível de conhecimento sobre os medicamentos genéricos, resultado que pode justificar o desenvolvimento de ações para a consolidação da Política dos Genéricos no Brasil uma vez que a parcela ocupada por esses medicamentos no mercado nacional ainda é muito limitada.

**Palavras-Chaves:** Medicamentos de Referência; Genéricos; Diferenças.

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO  
DO EXTRATO DE GLYCYRRHIZA GLABRA  
(ALÇAÇUZ) SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE  
ESCHERICHIA COLI**

Bruna Kelli Fernandes Oliveira<sup>1</sup>; Wilde Mayara Silva Braga<sup>1</sup>;  
Lucas David Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>;  
Flávio Júnior Barbosa Figueiredo<sup>2</sup>

**Introdução:** A resistência bacteriana aos antimicrobianos, considerado um importante problema de saúde pública mundial, é um fenômeno genético desenvolvido pelos micro-organismos que leva a ineficácia de grande parte dos fármacos utilizados para o tratamento de doenças infecciosas. Uma das bactérias mais prevalentes no cenário da resistência é a *Escherichia coli*, uma bactéria gram-negativa associada a quadros clínicos diversos de controle complexo. A busca por novas alternativas para tratar as infecções causadas por esse micro-organismo é urgente, e pode ser orientada pela investigação da atividade antimicrobiana de plantas medicinais. A *Glycyrrhiza glabra*, popularmente conhecida como alçaçuz, é uma planta originária da Ásia, com uso popular para contra asma, tosse, bronquite e inflamação gástrica.

**Objetivos:** Esse estudo avaliou a atividade antimicrobiana do

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho. E-mail: professorflaviofigueiredo@gmail.com

extrato hidroalcoólico das folhas de alcaçuz sobre isolados clínicos *E. coli*. **Material e Métodos:** O extrato hidroalcoólico das folhas de *Glycyrrhiza glabra*, obtido do Laboratório Harmonize, foi submetido à rotaevaporação e posterior secagem em estufa. Para os bioensaios, cinco isolados clínicos de *E. coli* e uma linhagem ATCC foram selecionados, e todos tiveram a espécie confirmada através do sistema VITEK 2. A concentração inibitória mínima (CIM) do extrato foi determinada por microdiluição em caldo em placas de poliestireno com 96 poços, usando inóculos bacterianos preparados na escala 0,5 de MacFarland variando as concentrações do extrato em 1000 a 7, 8  $\mu\text{g/mL}$ . **Resultados:** A CIM do extrato hidroalcoólico de folhas de *Glycyrrhiza glabra* obtida nas diferentes cepas de *E. coli* foi maior que 1000  $\mu\text{g/mL}$ , considerado de baixo potencial antimicrobiano. **Conclusões:** O extrato hidroalcoólico de folhas de *Glycyrrhiza glabra* não possui atividade antimicrobiana sobre *E. coli*. Novos estudos serão realizados para verificar a interação desse extrato com antimicrobianos de uso clínico, na tentativa de melhorar o seu efeito.

**Palavras-Chaves:** Antimicrobianos; *Escherichia coli*; *Glycyrrhiza glabra*; Plantas Medicinais.

**ATIVIDADE E AÇÃO TERAPÊUTICA DO TEA TREE  
- ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA  
ALTERNIFÓLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dulcinete Freitas Aquino<sup>1</sup>; Edlane Ribeiro Silva<sup>1</sup>;  
André Fabrício Pereira Cruz<sup>2</sup>

**Introdução:** O uso de plantas medicinais tem desde a pré-história, sido utilizado no tratamento de doenças. Atualmente cerca de 80% da população mundial utiliza desses recursos para tratamento complementar de muitas enfermidades. Os óleos essenciais são substâncias naturais que contém compostos orgânicos sintetizados, liberados ou extraídos pelas plantas. Conhecida popularmente como árvore chá, a *Melaleuca* ou *TeaTree*, tornou-se uma planta culturalmente valorizada pelo potencial medicinal. Sua efetividade terapêutica é proveniente da extração dos orincioios ativos extratidos de suas folhas, capaz de disponibilizar propriedades benéficas. **Objetivos:** este artigo objetivou-se na realização de uma análise das principais funções terapêuticas da *Melaleuca* alternifólia. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo fundamentado pela busca analise e descrição de conteúdos sustentados pela revisão de literatura, dando ênfase para trabalhos recentes e publicações científicas disponíveis

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Farmácia das Faculdades de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho,

\* Autor correspondente. E-mail: lanewins@hotmail.com

analisadas de forma lógica tendo como ponto inicial os objetivos propostos. **Resultados:** Destaca-se os resultados comprobatórios de pesquisas anteriores sobre os benefícios terapêuticos da *Melaleuca* evidenciando-a como um importante composto

orgânico, relativamente seguro, com efeitos adversos mínimos, baixo potencial de toxicidade e expressiva relevância terapêutica, trata-se de uma matéria prima biodegradável, de desempenho extremamente qualitativo, superior em relação aos sintéticos, cuja extração possibilita a aplicação farmacêutica na produção de medicamentos, na aromaterapia, entre outros produtos de utilização humana. **Conclusões:** Considerando a relevância deste composto para saúde humana, evidencia-se a importância da aplicação da espécie *Melaleuca alternifolia*, como alternativa de tratamento medicinal e de seu uso terapêutico na prática da saúde.

**Palavras-Chaves:** Óleos essenciais, Ação Terapêutica, TeaTree, *Melaleuca alternifolia*.



## AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

Agatha Emanuelle Soares Santos<sup>1</sup>, Jhully Almeida Martins<sup>1</sup>,  
André Fabrício Pereira da Cruz<sup>2\*</sup>

**Introdução:** Os antimicrobianos são medicamentos usados para tratar infecções, mas estão sendo utilizados de forma inadequada, tornando-se um problema mundial de saúde pública, pois seu uso inadequado traz como resultado o aumento da resistência bacteriana. A automedicação, hábito comum entre a população, pode provocar graves efeitos a saúde, como mascarar os sintomas ou agravar a doença, o que justifica a necessidade de o indivíduo procurar orientação adequada antes de se automedicar para evitar as consequências deste ato. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população sobre o uso de antimicrobianos em uma Unidade Básica de Saúde de uma cidade do norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise qualitativa e quantitativa, **sobre o conhecimento da população em relação ao uso de antimicrobianos.** A pesquisa foi realizada na cidade de Capitão Enéas, situada no norte de

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Farmácia das Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais.

\* Autor correspondente: andrefabriciocruz@yahoo.com.br

Minas Gerais. **Resultado e discussão:** Com base nesse estudo e análises dos seus resultados foi possível apurar que quase metade dos entrevistados não possuem conhecimento sobre os riscos da má utilização de antimicrobianos, sendo esse um fatores mais importante a não adesão à antibioticoterapia e decorrente resistência bacteriana. **Conclusão:** Sendo assim, observou-se que uma importante estratégia para reduzir a resistência bacteriana consiste em campanhas de conscientização oferecida à população sobre seu uso racional.

**Palavras-Chaves:** Antimicrobianos, Conhecimento da população sobre uso de antibióticos, Uso indiscriminado, Uso racional.

## PERCEPÇÃO DE UMA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE

Lucas Santhiago Martins Pereira<sup>1</sup>;  
Thales de Almeida Pinheiro<sup>2</sup>

**Introdução:** A contracepção de emergência, conhecida como pílula do dia seguinte, é um anticoncepcional que deve ser ingerido no máximo até 120 horas após o ato sexual. O uso desse método só é indicado em caso de relação sexual desprotegida, falha em outro método anticoncepcional ou seu uso inadequado, ou em casos de violência sexual. Não é um método para ser utilizado rotineiramente, visto seus efeitos colaterais para a saúde da mulher.

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de estudantes de graduação nas áreas de saúde e exatas sobre a utilização da pílula do dia seguinte. **Material e Métodos:** Os processos metodológicos adotados neste trabalho foram de caráter descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário com questões objetivas. Os resultados foram avaliados pelo programa SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social*

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho de Montes Claros;

<sup>2</sup> Docente das Faculdades de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho e Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros – MG; Mestre em Ciências Biológicas na área da saúde em uma universidade Estadual de Montes Claros -MG. \*Autor correspondente. E-mail: thalesalmeidap@yahoo.com.br

Sciences) for Windows. Foi utilizado o teste Qui-quadrado para avaliar as diferenças de proporções dos dados categóricos sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos dados verificou-se que 67,2%

dos participantes eram do sexo feminino com faixa etária predominante de 18 a 30 anos de idade. Verificou-se que o percentual de entrevistados que disse conhecer a pílula do dia seguinte é maior que aqueles que afirmaram saber o que é a contracepção de emergência. Observou-se também que o percentual de mulheres que afirmaram conhecer alguém que já utilizou a pílula do dia seguinte foi de 82,5%, percentual superior aos 67,4% das entrevistadas que afirmaram já terem feito uso desse tipo de medicamento. Verificou-se ainda que as mulheres dos cursos da área de exatas são em maior número as que afirmaram já ter utilizado a pílula do dia seguinte (90,5%), apresentando diferença significativa em relação ao grupo das mulheres que frequentam cursos da área biológicas. **Conclusão:** A partir das análises e discussões obtidas nesse estudo, ressalta que o conhecimento acerca da contracepção de emergência é efetivo entre os indivíduos estudantes dessa instituição, mesmo que seja pautado no senso comum. Grande parte conhecem os efeitos, o modo de uso e quando utilizar, além de já terem também utilizado o método em algum momento da vida, no caso das mulheres, ou conhecerem alguém que já fez o uso.

**Palavras – chave:** Contracepção de emergência; Pílula do dia seguinte; Saúde reprodutiva.





FACULDADES  
**SANTO AGOSTINHO**  
QUALIDADE EM ENSINO SUPERIOR

ISBN 978-85-98360-22-5



9 788598 360225